

EDITORIAL

A partir do corrente número, a *Revista Portuguesa de Estudos Regionais* (RPER) passa a ter um novo e mais amplo Comité Editorial. O primeiro objetivo desta remodelação foi naturalmente o rejuvenescimento deste órgão, que era de facto, à parte pequenos ajustamentos pontuais, o mesmo desde a fundação da revista em 2003. Abriram-se assim as portas do comité a uma nova geração de investigadores, e simultaneamente fez-se justiça a outros, que de facto colaboraram ao longo dos anos intensamente com a RPER, mas que por uma qualquer razão não faziam explicitamente parte do seu corpo editorial. Ao mesmo tempo, avançou-se no sentido da internacionalização do Comité Editorial, através de um convite dirigido a alguns investigadores estrangeiros, especialmente de Espanha e do Brasil, mas também doutros locais do globo, sem esquecer porém que a RPER é e continuará a ser uma revista portuguesa (ainda que almeje o reconhecimento internacional). Isto quer dizer que a RPER não só continuará a publicar artigos em português (embora também o faça em inglês e, pontualmente, noutras línguas de circulação internacional), mas também manterá no seu escopo o objetivo de divulgar predominantemente resultados de investigação e discussão

científica incidentes sobre a realidade portuguesa. Em consequência, mesmo correndo o risco de remar contra molas, foi assumido que a maioria do Comité Editorial deveria continuar a ser preenchida por portugueses. Do mesmo modo, o critério de seleção dos estrangeiros foi optar por aqueles que não só são amigos de Portugal, mas também têm uma estreita conexão e um conhecimento de facto da investigação portuguesa.

Alguns membros do antigo Comité Editorial não transitaram para esta nova composição. A minha primeira palavra é, pois, para todos os que agora cessam funções, exprimindo-lhes aqui o meu reconhecimento pela colaboração que me prestaram, e à RPER em geral, durante todos estes anos, em que nos honraram com a sua participação no nosso Comité Editorial. Àqueles que agora se nos juntam nesta empresa, quero também apresentar as minhas boas-vindas e o voto de que este envolvimento se revele proveitoso e estimulante para ambas as partes. Vamos prosseguir nesta liça de prestigiar a ciência regional, na sua pluralidade disciplinar, a ciência e a produção de ciência em geral, e também muito em particular a ciência e a investigação portuguesa. Muito obrigado.

Pedro Nogueira Ramos
(Director da RPER)